



# Relatório Semanal de Mercado Semana 2

7 a 11 de setembro, 2026



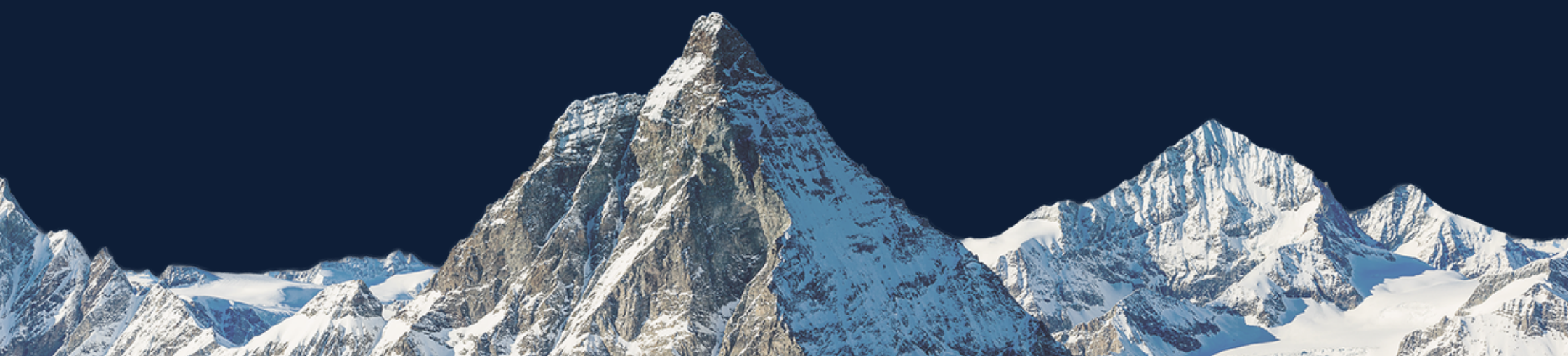
A inflação persistente, a forte alta dos preços do petróleo e os rendimentos dos Treasuries próximos de 5% intensificaram a pressão sobre os mercados globais, enquanto a resiliência da demanda por IA permaneceu como um ponto de força em um ambiente mais desafiador para os ativos de risco.

# 1) As pressões inflacionárias tornaram mais desafiadoras as perspectivas para a política monetária

A inflação nos Estados Unidos acelerou em agosto, reforçando as preocupações de que as pressões sobre os preços permanecem persistentes. O CPI cheio avançou 0,4% M/M e 3,4% A/A, enquanto o núcleo do CPI subiu 0,3% M/M e 2,4% A/A.

No início da semana, os dados de preços ao produtor apontaram para pressões inflacionárias ainda mais fortes na cadeia produtiva, com o PPI atingindo 5,4% A/A. Em conjunto, os números aumentaram a incerteza em relação à trajetória da política monetária e reforçaram as expectativas de que o Federal Reserve poderá precisar manter uma postura restritiva por mais tempo.

Para os investidores, a combinação de inflação persistente e espaço limitado para flexibilização monetária trouxe novamente as expectativas para os juros ao centro das discussões nos mercados.

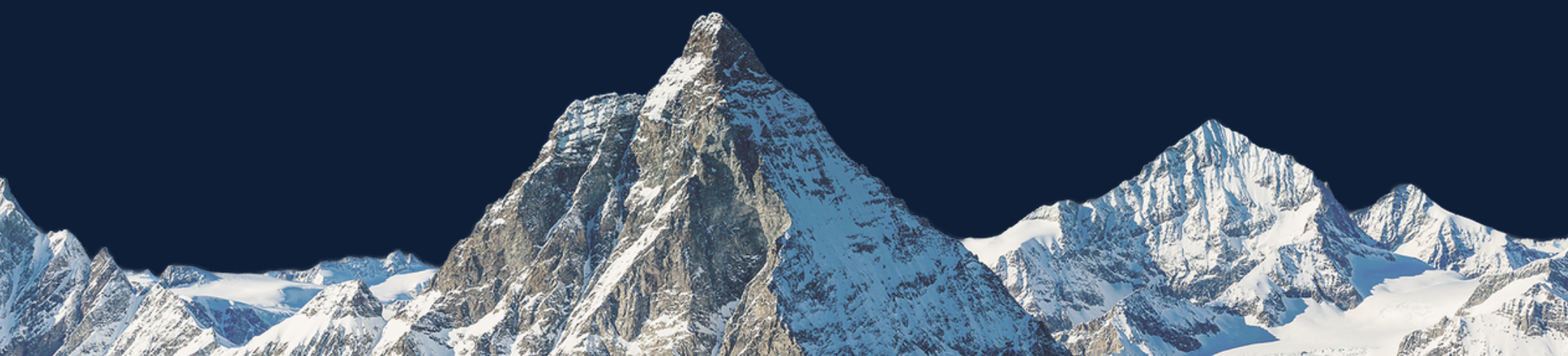


## 2) A forte alta do petróleo adicionou uma nova camada de risco inflacionário

Os mercados de energia registraram forte alta, à medida que uma nova escalada no conflito entre Estados Unidos e Irã aumentou as preocupações com a oferta global. O petróleo WTI avançou 9,3% durante a semana, para cerca de USD 100 por barril, após negociar brevemente acima desse patamar.

Os preços do diesel nos Estados Unidos também atingiram o recorde de USD 6,06 por galão, aumentando o potencial de que os custos mais elevados de energia se reflitam nos transportes, na agricultura e nos custos de produção de forma mais ampla.

Esse movimento vai além dos mercados de energia: altas persistentes nos preços do petróleo e dos combustíveis podem reforçar as pressões inflacionárias em um momento em que os bancos centrais já enfrentam um ambiente desafiador para a condução da política monetária.

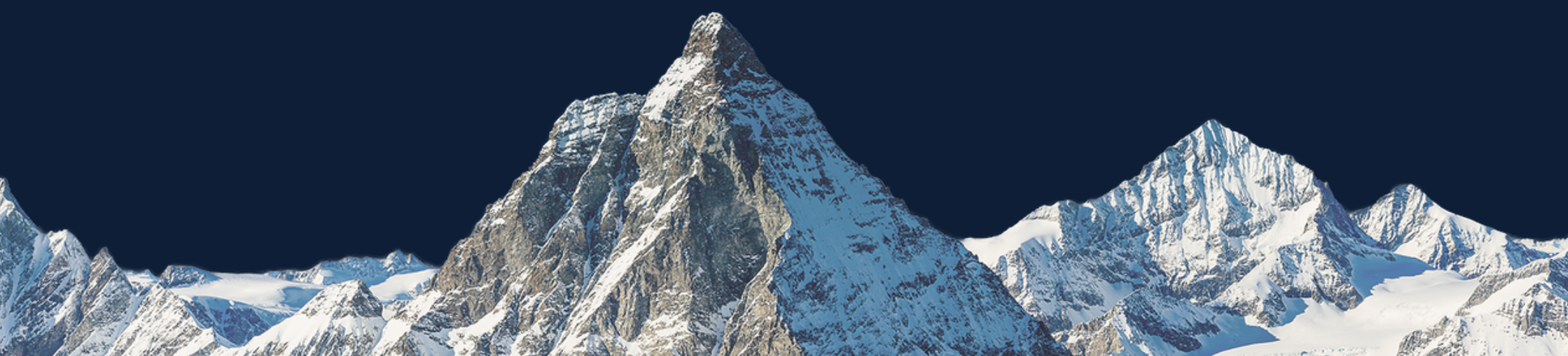


### **3) Os rendimentos dos Treasuries se aproximaram de 5% com a reprecificação das expectativas de juros**

O rendimento do Treasury americano de 10 anos subiu para cerca de 4,97%, enquanto o rendimento de 30 anos atingiu aproximadamente 5,35%, níveis não observados há anos.

A inflação persistente e a forte alta dos preços da energia levaram os investidores a reavaliar a possibilidade de que os juros permaneçam elevados por mais tempo, aumentando a pressão sobre as condições de financiamento e as avaliações dos ativos.

Essa reprecificação reforçou a importância dos juros de longo prazo como um importante canal de transmissão entre as expectativas de inflação, a política monetária e os mercados financeiros.

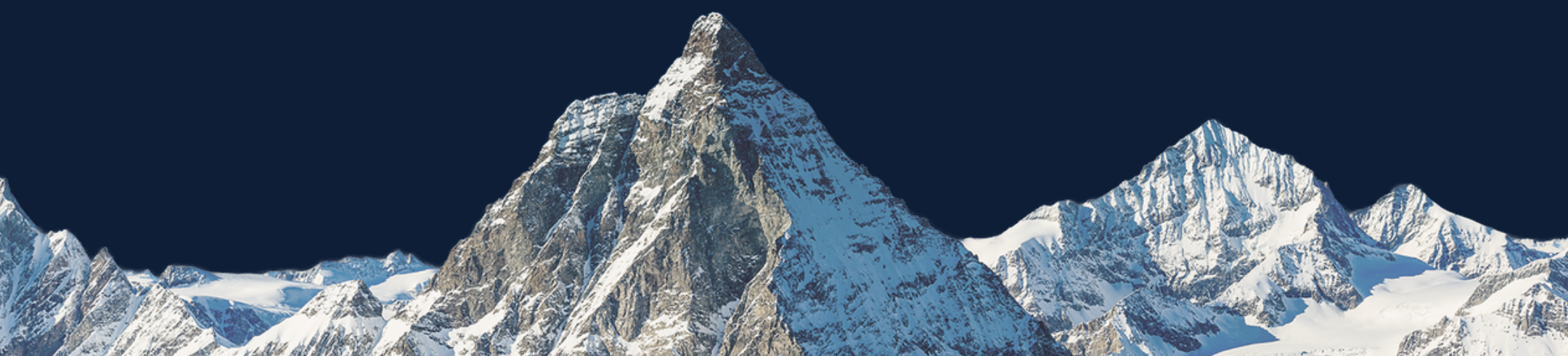


## 4) Os mercados europeus enfrentaram novas pressões relacionadas à política monetária

As preocupações com a inflação se estenderam para além dos Estados Unidos, com o Banco Central Europeu elevando sua taxa de depósito em 25 pontos-base, para 2,50%, em resposta à renovação das pressões sobre commodities e preços.

As ações europeias enfrentaram dificuldades durante a semana, com a Alemanha recuando 1,8%, a França caindo 1,2% e Londres registrando queda de 1,7%, evidenciando o impacto mais amplo das expectativas de juros mais elevados sobre os mercados da região.

O movimento reforçou o caráter cada vez mais global do desafio inflacionário, à medida que os preços mais elevados de energia e commodities tornam mais complexas as perspectivas para a política monetária nas principais economias.

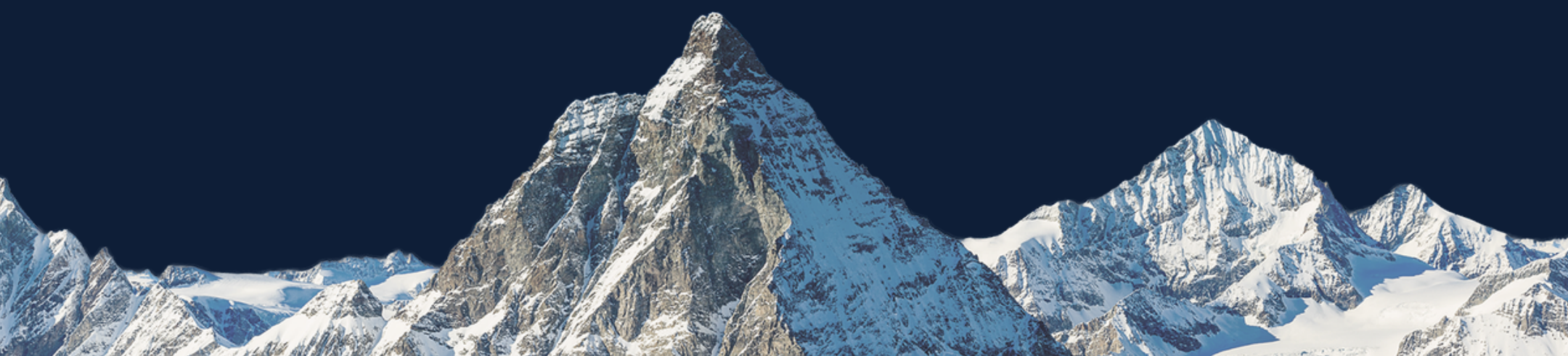


## 5) A demanda por IA permaneceu resiliente apesar da fraqueza mais ampla dos mercados

Os investimentos relacionados à inteligência artificial continuaram demonstrando forte impulso estrutural, apesar de um ambiente mais desafiador para as ações. A Oracle reportou crescimento de receita de 30% A/A, enquanto a receita de cloud avançou 62%, para USD 11,6 bilhões, reforçando a força da demanda por infraestrutura relacionada à IA.

Ao mesmo tempo, empresas relacionadas à IA representam uma parcela significativa do S&P 500, evidenciando a importância que esse ciclo de investimentos adquiriu para o mercado acionário americano de forma mais ampla.

O contraste permanece relevante: a demanda estrutural por infraestrutura de IA continua se expandindo, mas os juros mais altos e os múltiplos exigentes estão aumentando a importância da entrega de resultados e dos retornos sobre os investimentos.



# Desempenho da Semana | Principais Índices

Fontes: XP Research, Bloomberg, Reuters, WSJ, Julius Baer, Investing.com

| Índices        | Variação Semanal | Comentários                                                                                                                                                                                                                                           |
|----------------|------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| S&P 500        | -0,79%           | As ações americanas recuaram, à medida que a inflação persistente, os preços mais elevados do petróleo e os rendimentos dos Treasuries próximos de 5% pressionaram as expectativas para a política monetária e os ativos de risco.                    |
| Nasdaq 100     | -0,59%           | As ações de tecnologia recuaram, à medida que os rendimentos elevados e as preocupações com as avaliações superaram o impacto positivo da continuidade da força dos investimentos relacionados à IA.                                                  |
| Euro Stoxx 600 | -0,91%           | As ações europeias recuaram, à medida que a renovação das preocupações com a inflação e as expectativas de juros mais elevados adicionaram pressão às perspectivas para os mercados da região.                                                        |
| Nikkei 225     | -1,55%           | As ações japonesas registraram a maior queda entre os principais índices, refletindo um ambiente de maior cautela em relação ao risco, à medida que a reprecificação global das expectativas para os juros contribuiu para um cenário mais defensivo. |

